

**ACTA N.º 13/2011**

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA REALIZADA NO DIA 28 DE MARÇO DE 2011.-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano dois mil e onze, nesta Vila da Chamusca, na Sala das Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Sérgio Morais da Conceição Carrinho, e com as presenças dos Senhores Vereadores Joaquim José Duarte Garrido, Francisco Manuel Petisca Matias, João Manuel Duarte Lourenço e Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado comigo, Cristina Isabel Pires Queimado, Técnica Superior que secretariei.-----

-----Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram dezassete horas e dez minutos, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos:-----

-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Previamente distribuído pelo Executivo o texto da acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----**SITUAÇÃO FINANCEIRA / RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA - EM 25.03.2011** - TOTAL DISPONÍVEL: 262.256,84€; OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: 213.904,82€; OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 48.352,02€; DOCUMENTOS: 50.544,80€-----

-----**ORDEM DO DIA:** Entrou-se depois na ORDEM DO DIA composta dos seguintes pontos previamente estabelecidos: -----

-----  
-----

-----**Documentos para aprovação:**-----

-----**(01) – PROHABITA: REABILITAÇÃO DE 2 FOGOS / CHAMUSCA E AQUISIÇÃO DE UM FOGO / CHOUTO – ACORDO DE COLABORAÇÃO:---**

-----Presente o ofício com a ref.<sup>a</sup> 343805 do IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, registado no livro respectivo sob o número 3984 em 22 do corrente, informando que foi aprovada a Candidatura ao Acordo de Colaboração no âmbito do Prohabita, para a reabilitação de 2 fogos e aquisição de 1 fogo, anexando minuta do referido Acordo a celebrar entre este Município e o IHRU, documento que, por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta Acta para todos os efeitos.----

-----A Câmara apreciou e manifestando satisfação pelo andamento deste processo, deliberou por unanimidade, **manifestar acordo ao teor da minuta do referido Acordo de Colaboração.**-----

-----**(02) - REGULARIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO AMBIENTAL DOS TROÇOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA VALA DO CHOUTO, RIBEIRA DA GAMELINHA – CHAMUSCA E VALA DA VÁRZEA / VALE DE CAVALOS - PEDIDO DE EXCEPÇÃO DO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO MÉDIO E LONGO PRAZO (64.125,20EUROS):** -----

-----Na sequência de anteriores decisões sobre este processo, a Câmara tomou conhecimento e **reiterou o seu acordo** ao teor do ofício n.º887 em 21 do corrente remetido à Exma Sr.<sup>a</sup> Directora Geral da DGAL solicitando, ao abrigo do n.º 6 do art. 39.º da Lei 2/2007, a excepção do limite de Endividamento Municipal relativamente a empréstimo a contrair para financiamento da obra em referência, co-financiada pelo FEDER, no âmbito do

INALENTEJO, conforme cópia do formulário e do respectivo contrato que se anexam. -----

-----**(03) – PROPOSTAS DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** -----

-----No âmbito das Comemorações dos 450 anos de Elevação a Vilas de Chamusca e Ulme e na sequência de deliberações e decisões anteriormente tomadas sobre este assunto, foram presentes as seguintes Propostas de Protocolos:-----

-----**A) - APOIO AO NÚCLEO MUSEOLÓGICO / ESTELAS FUNERÁRIAS - ULME (CMC/ PARÓQUIA SANTA M.<sup>a</sup> DE ULME):**-----

----- A celebrar com a PARÓQUIA DE SANTA MARIA DE ULME, com vista a apoiar no valor de 10.000€ “correspondente ao resultado de transferência para o município, no âmbito do protocolo estabelecido com o CIRVER SISAV”, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta Acta para todos os efeitos.-----

-----A Câmara apreciou e com duas abstenções de voto dos Senhores Vereadores do PS (Joaquim Garrido e Dr. Paulo Queimado), deliberou aprovar com 3 votos a favor, o teor da Proposta de Protocolo.-----

-----**B) - REABILITAÇÃO DA CAPELA DO TAMAZIM (CMC / CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DO SEMIDEIRO):** -----

----- A celebrar com a DIRECÇÃO DO CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DO SEMIDEIRO, com vista a apoiar no valor de 5.000€ “correspondente ao resultado de transferência para o município, no âmbito do protocolo estabelecido com o CIRVER ECODEAL”, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta Acta para todos os

efeitos.-----

-----A Câmara apreciou e com duas abstenções de voto dos Senhores Vereadores do PS (Joaquim Garrido e Dr. Paulo Queimado), deliberou aprovar com 3 votos a favor, o teor da Proposta de Protocolo.-----

-----**(04) - DEP. TÉCNICO – VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO URBANA - PARREIRA:**-----

-----Presente o requerimento registado no livro respectivo sob o número 259 de 17.03.2011, de MÁRCIA MARTINHO DA ROSA, advogada estagiária com a cédula profissional n.º 32898L, com escritório na Avenida Duque de Loulé, n.º1, 7º esq., 1050-085 Lisboa, solicitando, informação sobre a viabilidade de construção no prédio inscrito na matriz sob o número 15-Secção I da freguesia de Parreira.-----

-----Instrui este Processo uma Informação Técnica referindo, nomeadamente: "Os índices de capacidade construtiva apenas se aplicam à classe de espaço Zona Habitacional Consolidada, o qual é de 60% da área do terreno para a construção principal, mais 15% para anexos, com um máximo de dois pisos, para funções de habitação e comércio. Às zonas de expansão habitacional as quais só poderão ser edificadas após elaboração de PP e o índice de utilização máximo é de 40%. Às zonas verdes particulares onde serão exclusivamente permitidas construções de apoio à agricultura com um índice de 5%.As restantes zonas são classificadas como RAN e REN."-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, **mandar certificar de conformidade com a Informação Técnica.**-----

-----Antes de se iniciar a apreciação do ponto seguinte o Senhor Presidente informou que o requerente era seu familiar pelo que se ausentou da sala , seguindo a apreciação do ponto.-----

-----**(05) - DEP. TÉCNICO – VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO URBANA - RUA NOVA DA NORA / CHAMUSCA:**-----

-----Presente o requerimento registado no livro respectivo sob o número 158 de 17.03.2011, de FERNANDO CARRINHO ROSA, residente na Travessa Álvaro Pires de Miranda, lote 13, 1.º dto., Marrazes, 2415-369 Leiria, solicitando, informação sobre a viabilidade de construção no prédio inscrito no local referenciado em epígrafe.-----

-----Instrui este Processo uma Informação Técnica referindo, nomeadamente: " Os primeiros cinquenta metros, medidos na perpendicular à dita rua, são passíveis de ocupação com habitação e comércio, ocupando um índice de 60% com a construção principal em dois pisos, e 15% com os anexos. Os restantes m<sup>2</sup> estão classificados pelo PDM como Zonas Verdes Particulares, onde se rejeita qualquer tipo de ocupação, salvaguardando-se contudo a possibilidade de construção de uma habitação para o proprietário do terreno, desde que confronte com arruamento público infraestruturado, o que é o caso. Neste ultimo caso, os índices de ocupação são de: Lotes até 300m<sup>2</sup> IS=0,6; Lotes de 300m<sup>2</sup> até 600m<sup>2</sup> IS=0,5; Lotes de 600m<sup>2</sup> até 1000m<sup>2</sup> IS=0,4; Lotes acima de 1000m<sup>2</sup> IS =0,2. Pelo que nestas condições nada há a opor".-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, **mandar certificar de conformidade com a Informação Técnica.**-----

-----**(06) - DEP. TÉCNICO – LOTEAMENTO URBANO - CASAL DAS PARREIRAS / VALE DE CAVALOS:**-----

-----Presente de novo o Processo de Loteamento Urbano registado sob o número 3/2011, que foi aprovado na reunião de 15.03.2011, instruído com uma Informação Técnica solicitando deliberação "quanto à realização, ou não de obras de urbanização" e acompanhado da seguinte "Clarificação" subscrita pelo Senhor Presidente: "Desloquei-me ao local e constatei: o loteamento está dentro do perímetro urbano, preenche a malha urbana existente, confina com rua, que com esta intervenção ficará mais larga. Está dotado de energia e I.P / Água, esgotos e asfalto. Nestes termos a operação é de grande vantagem para o ordenamento daquele espaço e de interesse para a freguesia e para o Concelho. **Nestes termos são dispensáveis projectos de infraestruturas, dado que bastará a sua ligação às existentes.**".-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, **aprovar o teor da Clarificação transcrita.**-----

-----**(07) - DEP. TÉCNICO – GARANTIAS FINANCEIRAS NO ÂMBITO DA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DOS MUNICIPIOS:**-----

-----Sobre o assunto em epígrafe foi presente a Informação n.º 45/TJ de 16 do corrente com o seguinte teor: "Segundo o artigo 22º do Decreto-Lei 147/2008 de 29 de Julho os operadores que exerçam as actividades ocupacionais enumeradas no anexo III constituem obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhes permitam assumir a responsabilidade ambiental inerente à actividade por si desenvolvida. O nº 2 do anexo III indica

que operações de gestão de resíduos, incluindo a recolha, o transporte, a recuperação e a eliminação de resíduos e resíduos perigosos, incluindo a supervisão dessas operações e o tratamento posterior dos locais de eliminação, sujeitas a licença ou registo, nos termos do Decreto –Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, que transpõe a Directiva n.º 91/686/CEE do Conselho, de 12 de Dezembro, relativa aos resíduos perigosos. Assim, o Município de Chamusca insere-se nos operadores que devem constituir obrigatoriamente as referidas garantias financeiras, pois procede à recolha e transporte de resíduos (RSU e Águas residuais domésticas). A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) preparou um documento, ainda em versão DRAFT, em que resumindo, o pretendido é proceder à distinção entre as actividades de baixo risco e as actividades de risco médio e elevado de modo a instituir a isenção da obrigatoriedade de constituição da garantia financeira para as actividades de baixo risco na qual se inserem as actividades da câmara segundo este documento. A Associação Nacional de Municípios Portugueses pretende que sejam remetidos quaisquer comentários em relação à versão DRAFT do documento da APA. **No meu entender é benéfico para o município que o documento seja aprovado, concordando com as considerações e metodologias propostas.**".-----

-----A Câmara apreciou e tendo em conta a importância do assunto, deliberou por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos, manifestar o seu acordo ao teor da informação transcrita e bem como dar andamento aos necessários procedimentos. -----  
-----  
-----

**----- (08) - RECURSOS HUMANOS – ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CEMITÉRIO / HORÁRIO DE VERÃO:-----**

-----Elaborada pelo SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, foi presente uma Informação, dando conhecimento dos horários do Cemitério para o Período de Inverno e Verão, praticado por dois coveiros, sobre a qual exarou o Senhor Vice-Presidente a seguinte “Proposta”: Atendendo às várias sugestões que tem vindo a ser colocadas pelos utilizadores do Cemitério sobre o Horário de Verão. Propõe-se a sua fixação das 8h00 às 17h00 em vez do previsto 10h00 às 19h00.”.-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por unanimidade, aprovar a Proposta transcrita.-----

**----- (09) - CONTABILIDADE - PONTO DE SITUAÇÃO FINANCEIRA PARA ANÁLISE E CONTRIBUTOS: -----**

-----Distribuída documentação complementar pelo Sr. Vice-Presidente e entrega e leitura pelo Sr. Vereador Dr. Paulo Queimado do seguinte Documento subscrito pelos Srs Vereadores do PS - Sr. Joaquim Garrido e Dr. Paulo Queimado: “Situação Económica e Financeira do Município da Chamusca - Os vereadores do Partido Socialista na Câmara da Chamusca consideram os documentos apresentados como documentos completamente abertos, sem estrutura, sem conteúdos concretos e sem um claro planeamento estratégico de opções para a gestão do saneamento da situação económica do município. O executivo em funções de permanência, constituído pela coligação CDU/PSD, continua a ser completamente evasivo nas suas informações, sem disponibilizar dados concretos de análise, decorrendo de suposições de cenários irrealistas e de vitimização perante

uma situação que agora reconhecem como sendo economicamente preocupante, pelo menos, desde o início de 2005. É por esta falta de gestão de projectos e planeamento, que o Sr. Vice-Presidente relata na sua informação ao Sr. Presidente de 17 de Fevereiro de 2011 na alínea 2.5, que nos mostramos extremamente preocupados e que duvidamos que haja qualquer tipo de opções concretas para melhorar a situação financeira.

Senão vejamos: mesmo com dificuldades económicas, continuam as intervenções não estratégicas, como é o caso dos dois miradouros e da represa do Leme; continuam a ser “normais” as horas a mais dos funcionários; continua a ser “normal” o trabalho sistemático ao fim de semana; continuam as obras na estrada do tapadão, contra todas as perspectivas da sua suspensão; continuam as obras de “levanta e assenta” passeios no centro da vila; os veículos continuam a circular à hora de almoço para proveito próprio dos condutores, assim como ao fim de semana. As pseudo-soluções apresentadas manifestam-se também elas irreais, nomeadamente na venda de património que, pelos documentos orçamentais de receita apresentados, deveria rondar os 3,162M€. Pelo contrário, continuam-se a comprar imóveis. A análise das causas/efeitos apresentados, por exemplo no que diz respeito à suspensão da alteração das taxas municipais, onde se considera que esta medida irá fazer com que se tenham de suspender as normais obras de conservação e manutenção, é completamente surreal e despropositada quando se fala de uma redução em cerca de 10% em relação ao ano de 2010. A forma como é colocada a dependência do município das transferências de estado é ela própria minimizadora para o município, quando em mais de 30 anos nunca se

conseguiram criar condições para que as empresas e indústrias se instalassem no nosso território, demonstrando uma completa falta de poder negocial com os agentes económicos que se quiseram instalar no concelho nos últimos anos. Houve a possibilidade de criar desta forma um reforço da receita própria, o que levaria a que o município não dependesse dos anunciados 86% das transferências de estado, que em nossa análise, neste momento, deverão rondar os 75%. Na questão das reduções das transferências de estado, sejamos bem claros: apenas chegamos a estes números devido ao sobre-endividamento da câmara municipal nos anos anteriores, por opção política, e que agora estamos a ser sujeitos a retenção dos valores ultrapassados. Relembramos que fomos contra este orçamento desde o seu primeiro draft, assim como também o votamos contra. Assumimos desde já que, os vereadores do partido socialista, não inviabilizarão qualquer projecto ou planeamento que se mostre razoável para a grave resolução da situação económica e financeira do município, sendo esta, a nosso ver, a ultima oportunidade do executivo em permanência mostrar que consegue resolver os problemas que tanto faz questão de dizer que assume, tanto para o bem como para o mal. que fez leitura do seg pelo Senhor Vereador Dr. Paulo Queimado. Pelo que o Processo será presente em próxima reunião para decisão formal.-----

-----**(10) - CONTABILIDADE - DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2011 - ALTERAÇÃO:**-----

-----Elaborada pelos Serviços de Contabilidade, foram presentes as seguintes **alterações aos Documentos Previsionais/ano económico de 2011: Sexta** ao Orçamento, Grandes Opções do Plano (GOP's) e Plano

Plurianual de Investimentos (PPI) e a **Quinta** às Actividades Mais Relevantes, documentos que, por muito extensos, se dão por inteiramente transcritos nesta acta, para todos os efeitos.-----

-----A Câmara apreciou e deliberou por maioria, com 3 votos a favor (2 CDU e 1 PSD), 1 voto contra (Senhor Vereador Dr. Paulo Queimado - PS) e 1 abstenção de voto (Sr. Vereador Joaquim Garrido – PS).-----

----- **Documentos para conhecimento:**-----

-----**(11) - SUBSIDIO DE TRANSPORTE / MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

-----**A Câmara tomou conhecimento** de Informação da SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, relativamente ao pagamento de subsídio de transporte ao membro da Assembleia Municipal Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino subscrita pelo Senhor Vice-Presidente, no montante de 1.325,44€-----

-----**(12) - ENCERRAMENTO DA PONTE DE ULME / PERCURSO ALTERNATIVO - DIRECÇÃO DE ESTRADAS:**-----

-----**A Câmara tomou conhecimento** do teor do Fax remetido à JUNTA DE FREGUESIA DE ULME no passado dia 25.03.2011 sobre o assunto em epigrafe.-----

-----**(13) - REPOSIÇÃO DE CONTENTORES RSU'S / 1.ª FASE 2011:**-----

-----**A Câmara tomou conhecimento** de Fax remetido às JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO, informando que durante o mês de Abril se procederá à substituição de contentores em situação de não recuperação nas diversas freguesias.-----

-----**(14) - RESITEJO:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento dos ofícios da ASSOCIAÇÃO DE GESTÃO E TRATAMENTO DOS LIXOS DO MÉDIO TEJO – RESITEJO, com as referências 301/2011, 302/2011 e 303/2011, todos datados de 17 do corrente, sobre os seguintes assuntos:-----

----- **A) - CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO MECÂNICO E AMPLIAÇÃO DE CÉLULA - MODELAÇÃO DE TERRENOS:**--

----- **B) - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (RESITEJO / JUNTA DE FREGUESIA DE CARREGUEIRA):**-----

----- **C) - AUMENTO DO NÚMERO DE TRABALHADORES.**-----

-----Sobre este assunto o Senhor Vereador Paulo Queimado congratulou a Administração desta Associação, pelo esforço na criação de postos de trabalho, aludindo à valorização social da mesma no Concelho.-----

-----**(15) - ACÇÃO SOCIAL: HABITAÇÃO CARENCIADOS – ESCOLA DO ARRIPIADO – DOCUMENTAÇÃO DIVERSA:**

A Câmara tomou conhecimento da seguinte documentação relativa ao assunto em epígrafe: - Ofício n.º 865 de 17 do corrente, remetido aos Srs. Presidentes da Assembleia Municipal, Assembleia e Junta de Freguesia de Carregueira; - ofício n.º 866 de 17 do corrente remetido ao Sr. Director do AVEJICC; - Informa da Junta de Freguesia de Carregueira, Faxes da Junta de Freguesia de Carregueira datados de 23 do corrente e registados no livro respectivo sob o número 4075 e 4074 de 24 do corrente; Carta anónima registada no livro respectivo sob o número 4076 em 24 do corrente.-----

-----  
-----

**----- (16) - CENTRO CULTURAL DO SEMIDEIRO - NOVOS CORPOS GERENTES 2011: -----**

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou augurar êxitos aos novos corpos gerentes do CENTRO CULTURAL DO SEMIDEIRO, transmitidos por carta registada no livro respectivo sob o n.º 3884 em 21 do corrente.-----

**----- (17) - VAZADOURO DE ENTULHOS / ULME – INFORMAÇÃO:-----**

----- A Câmara tomou conhecimento de Informação subscrita pelo Senhor Vice-Presidente sobre o assunto em epígrafe referindo "No seguimento de reunião de trabalho efectuada com a presença da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ulme e do Guarda Principal da G.N.R. / Florestas sobre a matéria em análise, concluiu-se: 1 - A principal atenção e preocupação suscitada foi o risco de incêndio. 1.1. Acresce a este facto a indevida deposição de materiais por anónimos, de resíduos para os quais existem sistemas organizados tanto das Autarquias como da RESITEJO e outros nomeadamente para empresas. 2. A Junta de Freguesia está disponível para estudar, com a sua própria participação, um modelo de deposição controlada no vazadouro em causa. 3. O Município disponibilizou-se para acção de sensibilização conjunta, assim como para estudar proposta de deposição controlada a sugerir pela Junta de Freguesia de Ulme.", tendo o Executivo manifestado satisfação e acordo aos procedimentos pelo que se irá prestar apoio na concretização em colaboração com a Junta de Freguesia de Ulme.-----

**----- (18) - CULTURA: COMEMORAÇÕES DOS 450 ANOS DE ELEVAÇÃO A VILAS E CONCELHO DE CHAMUSCA E ULME:-----**

-----A Câmara tomou conhecimento do teor de dois faxes remetidos à

JUNTA DE FREGUESIA DE ULME em 28 do corrente, sobre o assunto em epígrafe, e manifestou satisfação pela cooperação entre as Autarquias nestas actividades.-----

-----**(19) - CULTURA: COMEMORAÇÕES DOS 450 ANOS DE ELEVAÇÃO A VILAS E CONCELHOS DE CHAMUSCA E ULME - PROCISSÃO DAS ENDOENÇAS / CHAMUSCA (15.04.2011):**-----

-----A Câmara tomou conhecimento da realização da Actividade supra referenciada no próximo dia 15 de Abril com a recreação histórica da tradicional Procissão de Quinta-Feira das Endoenças, tendo o Executivo manifestado satisfação pela recuperação do Acto Histórico.-----

-----**(20) - DEPARTAMENTO TÉCNICO - ECO PARQUE DO RELVÃO - FASE II - LOTES 17, 18, 19 E 20 - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO - COMPONATURA, LDA. / DEFERIMENTO DE PROCESSO:**-----

-----A Câmara tomou conhecimento do Deferimento pelo Senhor Presidente do Processo de Obras n.º 14/2011 relativo à construção de pavilhão no Eco Parque do Relvão para as futuras instalações da Componatura, tendo o Executivo manifestado satisfação pelo andamento do processo com vista à instalação desta empresa, bem como dar andamento aos necessários procedimentos.-----

-----**(21) - PROCEDIMENTOS CONCURSAIS - CARREIRA TÉCNICO SUPERIOR E TÉCNICO DE INFORMÁTICA-ADJUNTO, NÍVEL 1 - PROVAS DE CONHECIMENTOS (26.03.2011):**-----

-----A Câmara tomou conhecimento do teor das Provas de Conhecimentos Escritas dos Procedimentos Concurrais supra referenciados, que se realizaram na EB2,3/S da Chamusca no passado dia 26 do corrente.-----

-----**(22) – CONTABILIDADE - REALIZAÇÃO DE DESPESAS:**-----

-----**A Câmara tomou conhecimento**, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, da “Posição dos Compromissos” correspondente ao período de 18 a 24 de Março do ano corrente, na importância global de 81.717,67€ (oitenta e um mil e setecentos e dezassete euros e sessenta e sete cêntimos).-----

-----**(23) - INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE:**-----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento dos contactos, reuniões e acções em que participou no período compreendido entre a última e a presente reunião, bem como do agendamento do previsto até à próxima reunião:-----

-----Dia 23.03: Reunião com o Director Técnico da empresa SISAV sobre diversos assuntos, nomeadamente , questão águas pluviais e obra que não vão executar.-----

-----Dia 24.03: Reunião com empresa ENVIROIL no terreno, para definição de procedimentos para arranque dos trabalhos da empresa. Reuniu igualmente com a empresa COMPONATURA que está a iniciar a construção das suas instalações. Acompanhei com os Srs. Vereadores e Presidente da Assembleia Municipal a visita do Sr. Bispo de Santarém à RESITEJO e ECOPARQUE no âmbito da visita Pastoral à Freguesia da Carregueira.-----

-----Dia 25.03: Deslocou-se ao Barreiro com Eng.º Manuel Simões de ECODEAL em visita à Quimiparque onde está a decorrer uma operação de retirada de resíduos perigosos para o CIRVER. -----

----- Dia 26.03: Acompanhei na RESITEJO a visita de alunos do Instituto

Politécnico de Tomar.-----

-----Dia 27.03: Acompanhou a acção da Caminhada no âmbito do Programa Mais Lezíria.-----

-----Dia 21.04: Entrega de habitação social da Gamelinha / Chamusca.-----

-----**(24) - INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES:**-----

-----**FRANCISCO MANUEL MATIAS:**-----

-----Aludiu a algumas actividades que decorrerão no fim-de-semana, nomeadamente: área do Ensino: Escolas + - Mercado Municipal; área de Desporto Escolar: Caminhada (550 participantes) e Atletismo; área da Cultura: Poesias de Cá VIII / Custódio Mira – Biblioteca.-----

-----**JOÃO MANUEL LOURENÇO:**-----

----- Deu conhecimento de algumas acções e reuniões em que participou, referindo, nomeadamente: De 22 a 26.03: Semana Escolas + / Mercado Municipal; Dia 24.03: Visita Pastoral do Sr. Bispo de Santarém; Dia 27.03: Caminhada Cultural .-----

----- **PAULO JORGE QUEIMADO:**-----

-----Informou que participou nas seguintes actividades: Dia 24.03: Visita Pastoral do Sr. Bispo de Santarém; Dia 26.03: Escolas + e Prova de Atletismo.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

-----**HABITAÇÃO CARENCIADOS – ESCOLA DO 1.º CICLO DO ARRIPIADO:**-----

-----Sobre este assunto estiveram presentes:-----

-----GRUPO DE MORADORES NA ALDEIA DO ARRIPIADO, que entregaram Abaixo Assinado manifestando a sua “insatisfação no que

respeita à transformação da Escola Primária em Habitação Social; dado o seu valor histórico e o que pode representar futuramente para a população bem como para a aldeia”, tendo o Senhor Presidente informado que as intervenções na Escola se encontram suspensas. Alguns dos moradores presentes apresentaram algumas questões, tendo o Senhor Presidente prestado os devidos esclarecimentos. -----

-----SR. ANTÓNIO JOÃO MIGUEL DA SILVA, referindo que se encontrava em representação do Alto Comissariado para as Minorias Étnicas, e sabendo da insatisfação da população do Arripiado em transformar a Escola do 1.º Ciclo em Habitação social para alojamento de família Cigana. Interrompendo o Senhor Presidente referindo que o Abaixo-assinado nada refere relativamente à Etnia Cigana. O Município referiu que estranha que a escola esteja “há bastante tempo fechada e que o povo se manifeste só agora com estas intervenções”. Ao que o Senhor Presidente referiu que a escola está encerrada há dois anos no âmbito do Encerramento das Escolas com menos de 20 alunos e que a População será informada das decisões que a Câmara tomar relativamente a este assunto. -----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada esta reunião eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de ser considerada aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim mim *Cristina Isabel Queimado*

(R: 28.03.2011)

servindo de Secretário, que redigi e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

O Presidente da Câmara,

*Sérgio Morais da Conceição Carrinho*

O Técnico Superior,

*Cristina Isabel Pires Queimado*